

## VIVER O DÍZIMO

### 5. Quem deve ser dizimista?

Todos aqueles que reconhecem Deus como Senhor de suas vidas são convidados a viver a experiência do dízimo.

O dízimo não deve ser visto como uma obrigação imposta, mas como uma resposta de amor e confiança

Deus não olha apenas para o tamanho da contribuição, mas para a sinceridade do coração de quem oferece.

### 6. Dízimo e oferta são a mesma coisa?

Não. O dízimo é uma contribuição regular, assumida com o compromisso com Deus e com a comunidade. A oferta, por sua vez, é uma contribuição espontânea, feita em diferentes momentos, conforme a possibilidade e a vontade de cada pessoa.

Os dois gestos expressam gratidão, partilha e amor pela obra de Deus.

### 7. Dízimo: compromisso de todos

A comunidade é construída com a participação de todos. Quando cada dizimista assume sua parte, a Igreja consegue cuidar melhor de sua missão, acolher quem precisa e levar a mensagem de Cristo a mais pessoas.

Os dois gestos expressam gratidão, partilha e amor pela obra de Deus.

Uma Igreja viva é formada por pessoas que participam, colaboram e colocam seus dons a serviço de Deus.

## ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor Deus,

Obrigado pelo dom da vida, pela minha família, pelo trabalho e por tudo aquilo que colocas em meu caminho. Ensina-me a reconhecer que tudo o que tenho é uma bênção recebida de Tuas mãos.

Dá-me um coração generoso, capaz de partilhar semmedo e de colaborar com alegria para o crescimento da Tua Igreja.

Que minha contribuição seja feita com fé, amor e gratidão, ajudando nossa comunidade a anunciar o Evangelho, acolher os que precisam e servir aos nossos irmãos.

Abençoa todos os dizimistas, suas famílias e aqueles que se dedicam ao serviço da comunidade. Que nunca nos falte confiança em Ti e disposição para repartir aquilo que recebemos.

 **SOU**   
**DEVOTO**

# PASTORAL DO DÍZIMO



## #MÃE DO ESCAPULÁRIO

# DÍZIMO: FÉ QUE SE TORNA MISSÃO

## 1. Entendendo e vivendo o Dízimo

Quando falamos em dízimo, muitas vezes pensamos apenas em uma quantia de dinheiro. Porém, para quem vive a fé cristã, o dízimo representa muito mais: é uma forma de reconhecer que tudo o que temos vem de Deus.

Não se trata simplesmente de “dar dinheiro para a Igreja”. O dízimo é uma atitude de confiança, gratidão e compromisso com Deus e com a comunidade.

Ao devolver parte daquilo que recebemos, colocamos nossa vida e nossos bens nas mãos do Senhor e colaboramos para que a Igreja continue realizando sua missão.

**Ser dizimista é reconhecer que Deus é a fonte de tudo o que somos e temos.**



## 2. Quanto oferecer como Dízimo?

Essa é uma pergunta bastante comum. A Bíblia apresenta o dízimo como a décima parte dos frutos e dos bens recebidos. Mais importante, porém, do que olhar somente para o valor, é compreender a atitude do coração.

O dízimo deve nascer de uma decisão consciente e de um coração agradecido. Não é uma questão de dar aquilo que sobra, mas de reconhecer, com fé, que Deus ocupa o primeiro lugar em nossa vida.

**“Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com tristeza ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.”**

**2 Coríntios 9,7**

## 3. Por que ser dizimista?

Ser dizimista é uma maneira concreta de participar da vida da comunidade. Quando contribuímos, ajudamos a Igreja a manter suas atividades, celebrar as missas, realizar encontros, evangelizar e atender às necessidades das pessoas.

O dízimo também nos ensina a viver a partilha e a generosidade.

**O dízimo é uma expressão de fé que se transforma em solidariedade.**

## 4. Onde o Dízimo é utilizado?

A contribuição dos dizimistas retorna para a própria comunidade e ajuda a manter a missão da Igreja.

### RELIGIOSA

Sustenta o cultodivino e a manutenção do templo: hóstias, vinho, velas, paramentos, livros litúrgicos, som e luz.

### ECLESIAL

Mantém a comunidade viva: água, energia, telefone, internet, funcionários e sustento dos sacerdotes.

### MISSIONÁRIA

Financia a evangelização, ações missionárias fora da paróquia e o apoio à diocese e às regiões carentes.

### CARITATIVA

Promove o cuidado com os maisnecessitados: pastorais, cestas básicas, enfermos, crianças e amparo aos pobres.

**Assim, cada contribuição ajuda a Igreja a cumprir sua missão de anunciar o Evangelho e cuidar das pessoas.**